

ANEXO XIII -PROJETO DE LANÇAMENTO E TRATAMENTO DE EFLUENTES

Projeto de Lançamento e Tratamento de Efluentes, contendo:

- Caracterização da área, com: Situação e localização da área e do ponto de lançamento em relação a núcleos urbanos, distritos industriais e corpos d'água superficiais num raio de 5.000m;
- Pontos de emissão de efluentes no entorno (1.000m a montante e 1.000m a jusante) do ponto de lançamento;
- Memorial Descritivo e memorial de cálculo; Projeto completo da ETE e dos equipamentos unitários; Planta em escala conveniente indicando a localização do canal de drenagem; Dados do efluente (vazão, período de lançamento, natureza e coordenadas); Relação de demanda de unidade água por unidade de efluente gerado;
- Cálculo da vazão, área da seção transversal do corpo receptor e capacidade de autodepuração do corpo hídrico receptor nos períodos de maior e menor níveis e em função da vazão de referência Q90;
- Caracterização qualitativa e quantitativa de seus efluentes, baseada em amostragem representativa dos mesmos, o estado de manutenção dos equipamentos e dispositivos de controle de poluição (Resolução CONAMA nº 357/2005);
- Caracterização qualitativa e quantitativa do corpo receptor, baseada em amostragem representativa dos mesmos, segundo as classes preponderantes da Resolução CONAMA nº 357/2005;

Documentos adicionais:

- Carta de Viabilidade da Concessionária.
- Termo de Recebimento Provisório ou Definitivo,
- Fluxograma da atividade, contendo indicação dos pontos geração do efluente líquido e seus volumes com projeção futura e horizonte de 20, 30 e 50 anos;

Considerações finais e ambientais, contendo:

- Investigação do Risco Ambiental de geração de passivos ambientais;
- Plano Emergencial de Contenção em caso de vazamento;

- Estudo da viabilidade de reuso do efluente;
- Histórico do monitoramento dos efluentes dos últimos 12 meses, quando for o caso.

OBS.:

1- Todas as análises qualitativas devem ter no mínimo parâmetros de pH, cor, turbidez, temperatura, Cloretos, Nitrato, DBO, OD, N total, P total, óleos e graxas, coliformes termotolerantes tanto para o corpo receptor, quanto para o efluente bruto e o tratado da ETE.

2 – Os ensaios quantitativos do corpo receptor deverão conter área da seção transversal, velocidade média e vazão de referência Q90.